Vereadora Elaine Antunes (Podemos)

TANGARÁ DA SERRA

# Vereadora indica reforma da Escola Indígena Ney Braga

**Além da educação, vereadora pediu uma atenção a outras demandas**

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Atenta às demandas da educação, a vereadora Elaine Antunes (Podemos) usou a tribuna na sessão ordinária da Câmara Municipal de Tangará da Serra, na última terça-feira, 16, para indicar ao Executivo Municipal a reforma da Escola Municipal Indígena Ney Braga, na extensão da Cabeceira do Osso.

"Já tivemos um investimento bacana na questão da educação e quero aqui aproveitar a oportunidade e parabenizar o secretário de educação, professor Vagner Constantino e prefeito Vander Masson. Foram mais de 53 milhões de reais de investimentos em reformas, ampliações e construções de novos centros municipais de educação, como, por exemplo, a reforma e ampliação da Tia Lina e agora a inauguração do Centro Municipal de Ensino Iracema Casagrande, no Jardim dos Ipês", parabenizou, ao pedir a atenção a essa comunidade indígena.

Além da educação, a vereadora ainda pediu uma atenção especial do Executivo para a limpeza do Cemitério do Distrito de Progresso, para construção de um bueiro na estrada que dá acesso à Comunidade Nossa Senhora Aparecida e ainda a limpeza e revitalização, com poda de árvores, na Praça do Jardim Califórnia. "Então, estamos nos quatro cantos da cidade. Nosso gabinete é itinerante e deixo mais uma vez a disposição o nosso gabinete para toda a população tangaraense, meu whatsApp, meu instagran, para que possam nos trazer as demandas do nosso município, que estaremos encaminhando aos órgãos competentes, no caso o Executivo, os secretários e também o Governo do Estado".

> "Já tivemos um investimento bacana na questão da educação

ETA QUEIMA PÉ

# Legislativo aprova crédito para ampliação do sistema de tratamento de água

**O valor da propositura é de R$6.352.187,86**

SERGIO ROBERTO
*Enfoque Business*

A Câmara Municipal de Tangará da Serra aprovou o Projeto de Lei 80/2023 para abertura de crédito especial para atendimento as despesas do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae). A matéria foi aprovada em plenário, pelos vereadores, na sessão ordinária de terça-feira, 16, por unanimidade (13 votos).

O valor da propositura de autoria do Executivo Municipal é de R$6.352.187,86 para custeio dos serviços da autarquia, sendo R$2.333.681,39 para procedimento licitatório voltado à contratação de empresa especializada para a execução de ampliação do sistema de abastecimento de água do município, incluindo projeto e execução de instalação de tratamento de água modular com capacidade de 300 litros por segundo. A estrutura é projetada para execução em módulos, sendo o primeiro para 150 litros por segundo.

> "De nada adianta termos água bruta se não tivermos onde tratá-la

O restante do valor do crédito especial será destinado para gerenciamento do Departamento Financeiro (R$500 mil), gerenciamento do Departamento Comercial (R$350 mil), gerenciamento de Resíduos Sólidos (R$1,5 milhão), gerenciamento do Departamento Operacional (R$1,5 milhão), gerenciamento do Departamento Técnico (R$168.506,47).

Segundo observou o líder do Executivo na Câmara, vereador Rogério Silva, os recursos viabilizados pelo crédito especial resultarão numa estrutura fundamental para o abastecimento da cidade, ampliando a capacidade da Estação de Captação, Tratamento e Distribuição de Água (ETA Queima Pé). "De nada adianta termos água bruta se não tivermos onde tratá-la… hoje nossa estrutura está no limite para tratamento da água do Queima Pé…", disse, referindo-se sobre a limitação da atual estrutura da ETA Queima Pé, cuja capacidade atual de tratamento de 300 litros/segundo, é insuficiente para suportar a água que virá do sistema de captação do rio Sepotuba.

Capacidade atual de tratamento de 300 litros/segundo